



## O CORPO GORDO E O MERCADO DE TRABALHO

Tayla de Pinho Ramos - Graduanda do Curso de Administração - UFV

Diego Costa Mendes - Professor do Departamento de Administração - UFV

Palavras-chave: Gordofobia, Mercado de trabalho, Corpo gordo

### Introdução

A partir da padronização da beleza e do estabelecimento do corpo sem gorduras e marcas como referencial do ideal, pessoas gordas vivenciam diariamente as consequências da estereotipação e estigmatização da gordura e de seus corpos. Por conseguinte, podem-se gerar prejuízos para tais indivíduos no contexto afetivo, social e no ambiente de trabalho.

### Objetivos

O presente estudo tem como objetivo **compreender a percepção de pessoas gordas sobre o lugar que ocupam no contexto de trabalho**. Buscou-se identificar os estereótipos e os estigmas que pessoas gordas sofrem nas relações sociais, descrever a percepção que pessoas gordas têm sobre padrões estético-corporais, entender como padrões estético-corporais estão relacionados com o trabalho, e analisar como pessoas com corpos gordos percebem a influência dos padrões estético-corporais sobre o trabalho que exercem.

### Material e Métodos

A pesquisa foi desenvolvida a partir de abordagem qualitativa e a coleta de dados se deu por meio de questionários eletrônicos divulgados em páginas no Facebook, intituladas “Conversa sobre gordofobia” e “STOP Gordofobia Brasil”. A escolha das referidas páginas esta pautada no público-alvo a que se destinam, majoritariamente pessoas de corpos gordos, sendo amplamente reconhecidos como espaços de discussão coletiva e empoderamento de pessoas gordas. O questionário foi respondido por 30 pessoas e os relatos foram submetidos à análise de conteúdo.

### Resultados e Discussão

Identificou-se por meio do presente estudo que as pessoas gordas são associadas aos estereótipos da preguiça, falta de agilidade, incapacidade, doença, sujeira e poucas condições para lidar com os próprios problemas. Ademais, entendeu-se que é requerido que os corpos se adequem ao padrão de beleza para que haja credibilidade no ambiente de trabalho. Os dados também demonstraram que apesar das pessoas gordas serem estereotipadas e estigmatizadas, elas se consideram plenamente capazes de desenvolver suas funções.

### Conclusões

A partir dos resultados, pode-se notar que o ambiente de trabalho costuma ser hostil e rejeita pessoas com corpos gordos, e isto tem prejudicado estes indivíduos desde a inserção no mercado de trabalho à promoção. Percebe-se ainda que as pessoas gordas vivenciam situações que as excluem, isolam e fazem com que se sintam deslocadas no contexto de trabalho.

### Bibliografia

GOFFMAN, E. **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.  
SILVA, Ana Flávia; LIMA, Taiane; JAPUR, Camila; GRACIA-ARNAIZ, Mabel; PENAFORTE, Fernanda. “A magreza como normal, o normal como gordo”: reflexões sobre corpo e padrões de beleza contemporâneos. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, vol. 6, núm. 4, 2018.  
LEVRINI, L.A. Obesidade nas organizações: o preconceito não declarado. **Revista Organizações em Contexto**, v. 12, n. 24, p. 165-191, 2016.